



Velocidade máxima
32,1 nós (a 3 500 rpm)

Velocidade de cruzeiro
24,3 nós (a 2 800 rpm)

Aceleração
7,9 s (até 20 nós)

Autonomia
243 milhas (a 2 400 rpm)

Potência
844 cv (nos hélices)



PONTO ALTO
O flybridge da Sedna SF 38 é propositalmente pequeno, com o posto de comando a ré, para que o piloto visualize melhor a popa nas pescarias

SEDNA SF 38

Duas em uma

Além de bem construída, esta lancha vai bem tanto nas pescarias quanto nos passeios com pernoites a bordo

Passeios com a família e pescarias em alto-mar podem parecer coisas bem distantes. Mas, na Sedna SF 38, eles costumam fazer parte do mesmo programa. Isso porque esta lancha é, acima de tudo, uma pesqueira, mas com acomodações, conforto e espaço para toda a família (e pode levar até 12 pessoas a bordo!). Essa polivalência — importante nos casos em que a mulher e as crianças não estão nem um pouco interessadas em pescarias — se deve à característica do estaleiro Sedna, de construir lanchas para pesca bem confortáveis e que, por isso mesmo, também podem ser usadas para passeios. Com isso, matam-se dois peixes com um só anzol. A Sedna SF 38 tem comando no flybridge, dois camarotes (que permitem o pernoite de um casal, mais duas pessoas) e um banheiro. Trata-se do modelo intermediário do estaleiro e sua característica principal, além do padrão classe A na construção, com uso de materiais de qualidade, é o flybridge propositalmente pequeno e com o posto de comando a ré, para que o piloto visualize bem a popa, parte crucial nas pescarias, e que também ajuda bastante na hora de atracar para desembarcar a família. Como se vê, um barco com duplo uso e muitas virtudes.



DE BOM TAMANHO

Na versão com comando único, no fly, o salão ganha espaço para uma TV e uma cozinha maior. A cabine ainda tem sofás, mesa, banheiro e boa altura



Como ela é

A Sedna 38 tem um camarote com cama de casal (de bom tamanho) e outro com duas camas de solteiro, do tipo beliche. Só há um banheiro para os dois camarotes, como é comum neste tipo de lancha, mas ele é bem espaçoso, com boxe fechado e pé-direito de 1,76 metro.

O estaleiro oferece duas versões desta lancha: com comando único no flybridge ou duplo, neste caso também no salão da cabine. Opcionalmente, ainda pode ser equipada com um terceiro comando, na praça de popa, para os pescadores que não querem perder a briga com os peixes. A versão mais vendida é a de comando único no flybridge, arranjo que, por sinal, não sacrifica espaço no salão. Já a versão com comando interno ocupa parte da cozinha e diminui o tamanho de um dos sofás, além de roubar espaço da área destinada à televisão. O salão (na versão pescadora, com comando único no flybridge) tem uma cozinha de bom tamanho, com muitos armários, fogão elétrico de duas bocas, microondas, geladeira ou freezer de 80 litros e bancada espaçosa. Já o sofá é em L, para quatro pessoas, e fica diante de uma mesa para refeições, onde, no entanto, só cabem três.

Como navega

O mar não estava muito agitado do lado de fora da barra de Santos no dia do teste. Mesmo assim, ondas de até um metro serviram para avaliar as qualidades do casco da Sedna SF 38. Navegando de proa para as ondas, ou cortando várias vezes as próprias marolas, o casco amorteceu bem os impactos e cortou as vagas sem maiores problemas, embora sem a mesma destreza de um casco feito exclusivamente para navegar em alto-mar. Nas manobras, mostrou boa agilidade, fazendo curvas com raio de giro reduzido, o que é sempre bom. A velocidade final — exatos 32,1 nós — foi mais do que adequada para uma lancha desta categoria e equipada com dois motores Volvo D6, de seis cilindros e 435 cv cada, a diesel. Mas o que mais chamou a atenção foi mesmo a sua aceleração: da marcha lenta aos 20 nós, ela gastou apenas 7,9 segundos! — tempo comparável ao das lanchas equipadas com motor a gasolina de centro-rabeta. Além de demonstrar a boa saúde dos motores, a aceleração rápida torna a navegação mais agradável e segura na hora de passar uma barra com ondas grandes, por exemplo. Outra opção de motor do estaleiro é um par de Volvo D6, também de 5,5 litros e seis cilindros em linha, mas com 370 hp cada, o que reduz um pouco a “agressividade” na aceleração, mas não deve fazer grande diferença na performance.


DICA DE QUEM TESTOU

“ Prefira a opção com comando único no flybridge, porque o comando interno rouba um grande e precioso espaço no salão ”



Onde e como testamos

A Sedna SF 38 foi testada nas proximidades da Baía de Santos, num dia de mar com ondas de um metro e vento de 10 nós, com três pessoas a bordo, 700 litros de óleo diesel e 400 de água. Estava equipada com dois Volvo D6-435, centro a diesel, com 435 hp no virabrequim cada, acoplados a revesores ZF com relação de transmissão de 1,96:1, hélices Hoffmann de nibral, quatro pás e especificação 590 x 635 mm.



O casco da Sedna
amortece bem os
impactos e tem boa
agilidade, mesmo não
sendo exclusivo para
alto-mar, já que ela é
uma lancha também
de passeio

TRÊS VERSÕES

A Sedna 38
oferece duas
opções de
comando: único
(no flybridge) ou
no fly e na cabine.
Opcionalmente,
pode ter um
terceiro comando,
na praça de popa

O camarote principal tem uma cama de casal de bom tamanho. Uma maneira de a família não reclamar nas pescarias



NEM PARECE PESQUEIRA

Acima, o camarote com cama de casal; ao lado, o banheiro, também espaçoso, com boxe fechado e pé-direito de 1,76 m. Ela não desagrada a ninguém



Com quem concorre

A Sedna SF 38 tem três concorrentes mais ou menos diretos: a Intermarine 380 Full, a Phantom 385, da Schaefer, e a Antares 36, da Perimar. Todas têm dois camarotes e acomodam quatro adultos em pernoite, mas a Antares 36 é a única que tem dois banheiros, embora seu salão não seja lá muito grande. Por outro lado, a Intermarine 380 Full é a campeã no design, além de ter um acabamento de causar inveja. Já a Phantom 385 destaca-se pela qualidade do material empregado na construção. O grande diferencial da Sedna SF 38 em relação às suas concorrentes é, porém, a polivalência: é a única que pode ser usada tanto para passear quanto para pescar.



Quem faz? A Sedna tem sede em São Paulo, com uma área construída de 5 000 m². O estaleiro começou em 2004, tem hoje 70 funcionários e fabrica quatro modelos de lancha, todas de uso misto, para pesca e de passeio, com tamanhos entre 32 e 50 pés. Já produziu 50 unidades, sendo dez do modelo de 38 pés, aqui testado. As características marcantes do estaleiro são o bom acabamento e o cuidado nas instalações elétricas e hidráulicas. Para saber mais, acesse www.e-sedna.com.br.

Resumo



salão

Quando sem comando interno (veja ao lado a versão com comando duplo), seu espaço é muito bom para o porte da lancha. Só a mesa de refeições é que fica limitada a três pessoas, pelo formato dos bancos. A decoração é sob medida, de acordo com o gosto do cliente, que escolhe os tecidos e a madeira do acabamento.

desempenho

É um dos pontos altos desta lancha. Mesmo com motores diesel, precisou de apenas 7,9 segundos para chegar aos 20 nós, performance comparável à de lanchas a gasolina, equipadas com motores de centro-rabeta. A velocidade máxima (32,1 nós) também ficou acima da média para este tipo de barco.

ferragens



O aço inox empregado é de boa qualidade, mas os cunhos da proa, de 20 centímetros, poderiam ser maiores, para facilitar as amarrações, principalmente quando a marina tem duas estacas por vaga ou quando outro barco parar a contrabordo.

camarotes



O da proa vem com cama de casal espaçosa e boa quantidade de armários. Já o segundo camarote tem duas camas de solteiro, tipo beliche, e pouco espaço para bagagem. O pé-direito deles é o mesmo do banheiro: 1,76 metro.

banheiro



É bem espaçoso, com boxe fechado para banho e pé-direito de 1,76 metro - se fosse maior, o flybridge ficaria alto demais. Tem ventilação natural, feita por uma vigia, e águas pressurizadas quente e fria.

cozinha



Fica junto ao salão, é completa, com fogão elétrico de duas bocas, microondas, freezer ou geladeira de 80 litros e bancada. Sem o segundo comando, sobra espaço para armários e mantimentos. Já com ele, isso não é possível.

posição de pilotagem



O posto de comando superior oferece espaço de sobra para os eletrônicos (duas telas de 12 polegadas), quadro de disjuntores e instrumentos de monitoramento dos motores. Timão e manetes estão bem posicionados em relação ao piloto, que tem visão total da popa.

hidráulica



A rede de água doce é feita com material importado, de montagem rápida, desenvolvido especialmente para lanchas e especificado no manual do proprietário. Além de oferecer maior segurança, esse tipo de rede evita vazamentos e facilita a manutenção.

elétrica



Todo o material empregado é homologado para uso marítimo, como fiação estanhada, de maior longevidade. Ferragens e todos os objetos metálicos são aterrados, uma garantia de segurança e de maior tempo de uso dos equipamentos.

motores



Podem ser dois Volvo, de seis cilindros e 435 cv cada, acoplados à propulsão tipo eixo e pé-de-galinha, que formam um conjunto excelente com o casco. Opcionalmente, podem ser instalados dois motores desta mesma série, porém, com potência de 370 hp. O único senão é o espaço para a manutenção, bem apertado.

paiois



A quantidade de portatreco distribuídos ao longo deste barco é um espetáculo. Há espaço para o material de salvatagem, as defensas, o material de limpeza etc. Há até um compartimento debaixo da escada da cabine, que pode ser usado para guardar um aspirador de pó!



Sedna SF 38



Pontos altos

Tem aterramento nas partes metálicas

Boa aceleração e performance

Serve para pescar ou apenas passear



Pontos baixos

Os cunhos da proa são pequenos

Tem pé-direito baixo no banheiro

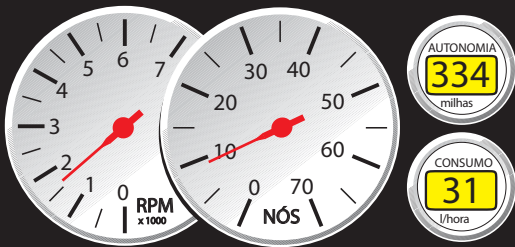
Há pouco espaço entre os motores



Ela é assim

■ Comprimento	11,35 m
■ Boca	3,84 m
■ Calado com propulsão	0,95 m
■ Ângulo do "V" na popa	18 graus
■ Borda-livre na proa	1,23 m
■ Borda-livre na popa	0,86 m
■ Pé-direito no salão	1,93 m
■ Pé-direito no camarote de proa	1,83 m
■ Pé-direito no camarote de hóspedes	1,76 m
■ Pé-direito no banheiro	1,76 m
■ Pé-direito na cozinha	2,30 m
■ Combustível	1 200 l
■ Água	400 l
■ Peso sem a motorização	9 000 kg
■ Peso da motorização	1 400 kg
■ Capacidade (diurno)	12 pessoas
■ Capacidade (pernoite passageiros)	4
■ Projeto	Joachim Küsters

Melhor aproveitamento



rpm	ruído dB-A	veloc. (nós)	cons. (litros/h)	rend. (milhas/l)	rend. (l/milha)	auton. (milhas)
1 600	79	9,6	31	0,31	3,23	334
2 000	81	11,6	54	0,21	4,66	213
2 400	83	16,9	79	0,21	4,67	212
2 800	84	24,3	99	0,25	4,07	243
3 200	85	29,3	130	0,23	4,44	223
3 500	86	32,1	166	0,19	5,17	191

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Principais equipamentos

Sistema de águas pressurizadas quente e fria • cunhos de aço inox • duas vigias • uma gaiúta • instalações hidráulica e elétrica feitas com material homologada para uso marítimo • gerador de 9 Kw/VA • sistema de climatização de ar de 16 000 BTU para o salão e 12 000 BU para os camarotes • guincho elétrico para âncora • vaso sanitário elétrico • mobiliário completo com acabamento de madeira fosca ou envernizada • flapes • luzes de navegação • eletrodomésticos na cozinha.

Principais opcionais

Out rigger • GPS/chartplotter • radar • piloto automático • rádio VHF • material de salvatagem completo • âncora • amarra • defensas.



A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é calculada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.